



Rio de Janeiro, 30 de setembro de 2025.

Ofício Conjunto.

À Sra. **Esther Dweck – Ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos**

Ao Sr. **Alexandre Silveira – Ministro de Minas e Energia**

Ao Sr. **Fernando Colli – Presidente do Conselho de Administração da EPE**

Assunto: Carta aberta dos Empregados da EPE

Exmos. Srs. e Sra.,

É inegável a nossa **satisfação com a retomada democrática** e a **ascensão do Presidente Lula**. Após anos de desvalorização e ataque ao serviço público, a nossa categoria e os empregados das **estatais federais dependentes** tinham uma **imensa esperança** de que este governo demonstraria o prometido compromisso com a valorização do nosso trabalho e das empresas estratégicas para o país.

Contudo, estamos assistindo com **profunda frustração** a uma **política que não reconhece o nosso valor**.

Apesar de o Ministro de Minas e Energia, e a Senhora mesmo reconhecerem a **importância estratégica** da **Empresa de Pesquisa Energética (EPE)** para a **transição energética justa** e o **desenvolvimento nacional**, as perdas salariais continuam a se acumular frente à inflação. Estamos **desde maio de 2014 com uma perda acumulada para a inflação de 22,7%**.

O que nos causa maior indignação é constatar:

1. **Propostas Salariais Insuficientes:** Os reajustes salariais propostos para nós continuam **sistematicamente abaixo da inflação**.
2. **Discriminação na Remuneração:** Outras **estatais** independentes do tesouro e **servidores** dos Poderes Executivo, Judiciário e Legislativo têm recebido **aumentos superiores à inflação**.



SINDECON-RJ
Sindicato dos Economistas
Rio de Janeiro

3. **Agravamento das Perdas em Benefícios:** Há um **acúmulo de perdas reais** ainda **mais severo** nos benefícios essenciais, como os de **assistência médica, alimentar e educação**.
4. **Demissão Sem Justa Causa:** Somos contra a **norma proposta pela diretoria** que prevê a demissão de empregados por **motivos quaisquer**, de forma **sigilosa, sem contraditório ou ampla defesa**.

O clima entre os empregados comprometidos com a missão das empresas e com o Brasil é de crescente **desmotivação e apreensão**. Isso tem causado uma **evasão de talentos** para o setor privado ou para outros concursos. O **Brasil investiu décadas no treinamento** de empregados públicos altamente qualificados, capazes de construir a melhor política energética e planejar uma transição justa. Esta evasão representa uma **perda irrecuperável** para o país, que vê sua expertise se dismantelar.

Os motivos supracitados levam a uma **intensificação do processo de mobilização** em defesa dos direitos dos trabalhadores da EPE. Essa mobilização ocorre em um momento crucial, no qual a EPE se mostra de **fundamental valor estratégico** para o país, sendo essencial para garantir **entregas críticas para a COP30**, a **estabilidade do sistema elétrico** nacional e o **sucesso de políticas essenciais**, como o Combustível do Futuro, Gás e Luz do Povo.

Solicitamos, de forma imediata e inadiável, uma reunião com Exmos. Srs. e Sra. para reverter este quadro. Precisamos urgentemente de uma política que, de fato, valorize o trabalho dos empregados da Empresa de Pesquisa Energética.

Cordialmente,

Clovis Francisco do Nascimento Filho

Presidente do SENGE-RJ

p/SINTERGIA/RJ

p/SINAERJ

p/SINDECON/RJ